

A MOCIDADE PIAUHYENSE.

JORNAL LITTERARIO E NOTICIOSO.

PROPRIEDADE DO « COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES ».

Redigido por uma Associação de Estudantes

Publica-se uma vez por mez, ou mais, sempre que for possível. Assignaturas, 55000 por anno, ou 35000 por seis mezes: pagamentos adiantados.

Expediente do Director.

O proprietario e director do Collegio de N. S. das Dores, com o fim de prevenir abusos, pede aos parentes ou correspondentes dos alumnos internos do mesmo Collegio, o obsequio de fazerem por escripto, sempre que o não puderem pessoalmente os seus pedidos para as visitas ou passeios dos Collegiaes seus parentes ou correspondidos, ás casas de suas residencias ou sobre qualquer outro assumpto que diga respeito ao mesmo estabelecimento; visto como, desta data em diante, não poderão ser attendidos os simples recados verbaes sobre os assumptos acima mencionados, maxime aquelles cujos portadores possam ser considerados suspeitos.

Peda tambem a todas as pessoas que tiverem filhos frequentando as aulas do Collegio, o especial obsequio de satisfazerem no começo de cada mez, sem a menor falta, a importancia das respectivas mensalidades, a fim de que possa occorrer com a promptidão e regularidade necessarias ás despesas do mesmo estabelecimento.

A MOCIDADE PIAUHYENSE.

Theresina 30 de Julho de 1884.

Os exames de preparatorios

Tiveram lugar nesta cidade nos dias 14 á 18 do corrente mez, os exames geraes de preparatorios exigidos para os cursos superiores do Imperio, cujos trabalhos correram com a necessaria regularidade, sob a inspecção do illustrado Sr. Dr. Augusto Colin da Silva Rios, mui digno Delegado interno do Inspector geral da instrucção publica da Corte.

As mezas examinadoras compostas em sua totalidade por cavalheiros intelligentes e vantajosamente habilitados nas diversas materias que tiveram de examinar, procederam em seus julgamentos com o maior criterio e imparcialidade, fazendo a todos os examinandos a divida justiça.

Procedam sempre assim os dignos examinadores, que desapparecerem, sem duvida, os abusos que, talvez, a demasiada benevolencia, senão culpa condescendencia, tem infelizmente introduzido entre nós: procedam sempre assim, repetimos, e desapparecerão com certeza os *prescindidos* de exames, e em vez de meços ignorantes e pretenciosos, teremos sempre que se tratar de exames de preparatorios, uma legião de mancebos estudiosos disputando na arena das letras os louros da victoria, que só se conquistão por meio da intelligencia e da mais seria applicação aos estudos.

Das diversas inscrições havidas para os exames de preparatorios, de que ora nos occupamos, resultaram 26 approvações das quaes 13 foram conquistadas por alumnos do Collegio de N. S. das Dores, subdividindo-se as restantes, por diversos alumnos do lyceu e d'outras aulas de instrucção secundaria existentes nesta capital.

Ainda desta vez portanto cabe-nos a grande satisfação de congratularmo-nos com o illustre proprietario e director do mesmo Collegio e seus intelligentes e assaz zelosos professores pelo triumpho que acabam de obter, e fazemos de coração os mais sinceros e fervorosos votos para que o referido Collegio continue a progredir, tendo longos e venturosos annos de existencia.

Ao Exm. Sr. Dr. Emigdio Adolpho Victorio da Costa, illustrado e mui digno administrador da provin-

cia, seja-nos igualmente permittida a honra de levantarmos, com a maior effusão d'alma, um brado de louvor, pelo zelo e inexcendivel interesse com que tem S. Exc. tratado, entre nós, de tudo que diz respeito a instrucção publica, e mais particularmente pelo acerto de suas nomeações para as bancas geraes dos exames de preparatorios, de que nos occupamos, no que é muito para desejar-se que seja S. Exc. imitado, nos vindouros annos, por aquelles que o tiverem de substituir no governo da provincia.

Relação dos alumnos da aula de instrucção primaria do Collegio de N. S. das Dores que foram julgados habilitados no simestre de Janeiro a Junho proximo findo, a saber:

- 1 Alfredo C. de Sousa Britto.
- 2 Alfredo Gonçalves dos Santos.
- 3 Amadeu Cezar Burlamaque.
- 4 João Henriques dos Santos.
- 5 José Ferreira Castello Branco.
- 6 Luiz Maria Pereira da Silva.
- 7 Pedro Gonçalves Pereira.

Relação dos alumnos internos, semi-internos e externos do Collegio de N. S. das Dores, que prestarão exames de diversos preparatorios e foram approvados no mez de Julho que se finda, a saber:

Portuguez

- 1 Abelardo de Sousa Martins.
- 2 Alexandre Lostosa da Cunha.
- 3 Antonio d'Azevedo e Silva.
- 4 Aristides de Moura Rios.
- 5 Evandro E. de Sousa Lima.
- 6 João C. da Rocha Cabral.
- 7 Onofre da Silva Mourão.

Francez

- 8 Antonio d'Azevedo e Silva.



9 Olympio Vaz da Costa.

Latim

10 Antonio B. Ferreira C. Branco.
11 Olympio Vaz da Costa.

Arithmetica

12 João C. da Rocha Cabral.
13 João N. de Sousa Machado.

Geographia

14 Antonio B. Ferreira C. Branco.
15 Raymundo Pereira da Silva.

Relação especial dos alumnos internos e semi-internos do collegio de N. S. das Dores, no decurso do ~~me~~ de Julho que se finda, a saber:

Internos.

- 1 Alfrêdo C. de Souza Britto.
- 2 Antonio Veras-
- 3 Arthur Soriano.
- 4 Clemente de Souza Fortes Filho.
- 5 Gerson A. da Silva Julio.
- 6 João da Silva Nogueira.
- 7 João Jose Coelho Alves Basto.
- 8 João Licinio de Miranda Barbosa.
- 9 João N. de Souza Machado.
- 10 José Martins da Rocha.
- 11 Livio Borges Castello-Branco.
- 12 Luiz de Meneses Fortes.
- 13 Luiz Maria Pereira da Silva.
- 14 Odorico C. de Carvalho C. Branco
- 15 Olympio Vaz da Costa.
- 16 Onofre da Silva Mourão.
- 17 Paulino Jose Coelho Alves Basto.
- 18 Pedro L. de Miranda Barbosa.
- 19 Raymundo Borges C. Branco.
- 20 Raymundo Pereira da Silva.
- 21 Wladimir Borges C. Branco.
- 22 Zacharias José Fialho.

Semi-internos

- 23 Antonio B. Ferreira C. Branco.
- 24 Philippe Rodrigues d'Azevedo.
- 25 Milton Soares Burlamaque.
- 26 Simplicio C. de Mello Resende.

Antonio Borges Castello Branco.

I

IM ADEUS.

Entre os jornaes que do Norte vierão nos ultimos paquetes, notei um que se intitula *Mocidade Piauhyense*.

Foi ao lê-lo que senti uma impressão desagradabilissima.

Vinha terjado de preto, trazia na sua primeira pagina um desenho symbolisando a morte e por baixo d'esse

desenho o elogio fúnebre de Antonio Borges Castello Branco.

Em 1882, quando passei pela minha provincia natal, tive relações com a distincta familia do Sr. capitão Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco de quem era filho Antonio Borges.

Captivei-me este moço em poucos momentos pela ~~moderação~~ do seu trato, moderação das suas ideias e súsudez do seu caracter, coisa rara na mocidade de hoje, tornando-se depois os êtos de sympathy que lhe tributava nos mais estreitos laços de amizade, devido a intima convivencia que nos propociona o colleguismo.

E' pois com verdadeiro e íntimo pesar que recebo a infausta noticia do seu passamento.

E assim devia ser, porque, para comover-me bastaria a qualidade de ser moço.

Fallecer aos 18 annos, abandonar este mundo na quadra mais bella da vida, quando tudo nos parece exalar perfumes, quando de tudo fazemos uma idéa grandiosa; é deveras medonho, e a morte assim deve ser mais terrivel do que é!

Manifestando por meio d'estas linhas as minhas condolencias ao ãm. Sr. capitão Miguel de S. Borges Leal Castello Branco e a Exm.^a Sr.^a D. Emygdia H. Castello Branco, seus dignos paes, uno-me aos meus colleges da *Mocidade Piauhyense* na justa moço que todos compartilhamos, pedindo-lhes que depositem, por mim, uma *saudade* sobre o tumulo do nosso infeliz collega.

Bahia, 27 de Junho de 1884.

FLAVIO MENDES.

SECÇÃO HISTORICA

Traços biographicos.

«Raymundo Alves da Fonseca, filho legitimo de David Alves da Fonseca, e D. Maria Francisca da Fonseca, nasceu em 26 de julho de 1842 na villa de Santo Antonio de Jeromenha, provincia do Piahy.

«Sem meios para dar-lhe instrucção superior, seus paes recorreram ao governo provincial que enviou-o como pensionista para o Maranhão afim de concluir no Seminario de Santo Antonio, onde ainda então succionava o

curso de humanidades, o estudo não-bem começado em Theresina.

«Em 11 de julho de 1860 matriculou-se no Seminario.

«Fimdos os estudos de humanidades como pensionista matriculou-se o joven piauhyense no curso theologico do mesmo Seminario afim de seguir a carreira ecclesiastica, para a qual desde o bo foi chamado por Deus.

«Os seus talentos e a distincção com que fez os seus exames ainda hoje podem attestar os seus condiscipulos e alguns mestres que ainda existem.

«Pouco tempo depois de sua entrada para o Seminario recebeu a tonsura clerical e os quatro graus de ordens menores, em 16 de março de 1861, sendo então Bispo da diocese o Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira. Ordenado subdiacano em 29 de julho de 1866 e diacono em 15 de agosto do mesmo anno pelo Sr. D. Luiz da Conceição Saraiva, foi ainda diacono nomeado Vice-Reitor e Secretario do Seminario Menor em 10 de julho de 1867.

«A sua ordenação sacerdotal feita pelo Sr. D. Luiz na Igreja Cathedral teve lugar á 9 de setembro de 1867. Nomeado vigario encomendado da freguezia de N. S. das Dores de Theresina, no Piahy, por Provisão de 4 de setembro do mesmo anno, (data da creação da mesma freguezia) e por conseguinte 3 dias antes de sua ordenação, alli cantou sua primeira Missa e exerceu com zelo o ministerio parochial até que chamado depois de alguns mezes pelo Prelado diocesano foi reintegrado em principio de 1868 no cargo de Vice-Reitor do Seminario Menor, cargo que exerceu por espaço de dois annos.

«Em principio de 1870 tendo pedido a sua demissão de Vice-Reitor, associado á dos outros Sacerdotes fundou o collegio da Immaculada Conceição estabelecido primeiramente em um arrabalde e depois no centro mesmo desta cidade.

«Ainda director d'esse estabelecimento foi por Carta Imperial de 20 de novembro de 1874 nomeado capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito.

«Tendo fechado os cursos do collegio em fins de 1876, foi em começo de 1877, pelo Revm. Sr. Arcediago Dr. Manoel Tavares da Silva, então Vigario Capitular, chamado para co-adjaval-o na importante reforma então havida no Seminario, sendo para isso

nomeado Professor de Historia Sagrada e Ecclesiastica por portaria de 27 de janeiro de 1877, Vice-Reitor e Director espirital do mesmo estabelecimento por Portaria de 1.º de fevereiro do mesmo anno.

«Em 4 de dezembro ainda d'este anno foi por Carta Imperial promovido por *merecimento* á capellão-capitão do exercito.

«Sendo professor substituto da cadeira de Philosophia do Lyceu desta capital foi provido vitaliciamente na mesma cadeira por portaria da Presidencia da Provincia, de 13 de agosto de 1878.

«Em 31 de março de 1881, anniversario da Sagração Episcopal do Exm. Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga, foi pelo mesmo Exm. e Revm. Sr., nomeado Conego honorario da Cathedral d'esta Diocese.

«Tendo sido por aviso ministerial declarados incompativeis os cargos que exercia de Professor de Philosophia do Lyceu e de Capellão do Corpo Ecclesiastico do exercito e tendo de optar por um d'elles, preferio o de Professor de Philosophia por amor á instrucção da mocidade, que era com o da salvacão das almas o objecto incessante de seu zelo, e deu sua demissão de capellão-capitão, cargo que lhe offerencia melhores vencimentos, demissão que lhe foi concedida por Decreto de 29 de outubro de 1881.

«Foi nomeado por concurso para a cadeira de dignidade de Mestre-Escola da Cathedral e n'ella collado em 29 de maio de 1882.

«Por duas vezes em ausencia do Exm. Sr. D. Antonio foi nomeado para o honrosissimo e importante cargo de Governador do Bispado, uma vez em 3.º e outra em 2.º lugar.

«Eis os ligeiros traços biographicos do conego Raimundo Alves da Fonseca.

«E' inutil dizer que em todos os cargos que occupou, tão variados quão importantes, se houve sempre com modestia, pureza d'intenção, abnegação e zelo, dignos de um verdadeiro ministro de Christo.»

Secção poetica.

Ceará.

A SOCIEDADE LIBERTADORA.

Ceará ergue o teu vôo,
E lá da immensidade

Bradae a posteridade,
Marchar ! avante ! seguir !
Tu, que no seculo da luz
Fizeste do gladio a cruz,
Para o captivo remir.

Marchae ! Marchae heroína
Na tua estrada de gloria,
E no panthéon da historia
O teu nome d' rmirá !
Marchae, com o livro na mão
O transitor da instrucção,
Que a Patria te bem dirá !

E quando no mar o gigante (*)
Correr altivo e potente,
Lembrará d'aquelle ingento
Francisco do Nascimento;
Elle, que mui batalhou
E lá na praia plautou
Da liberdade o cimento.

Reverente te saúdo
Ceará terra de bravos,
Que abenega os escravos
Esse cancro social !
A ti pois envio d'alma
Modesta siagella palma
Dá sombra do mangueiral !

Rio, 25 de Março de 1884.

Jesuino Lustosa.

(*) O Vapor.

SECÇÃO DE NOTICIAS

Baile.—No palacio da presidencia, teve lugar na noite de 12 do corrente um esplendido baile, que pelos deputados provinciaes, membros do partido liberal foi offerecido ao Exm. Sr. Dr. Emigdio Adolpho Victorio da Costa, illustrado e mui digno presidente desta provincia.

O baile q' foi muito concorrido por grande numero de cavalheiros e senhoras da nossa melhor sociedade esteve brilhante e animadissimo, tendo-se terminado das 2 para as 3 horas da madrugada reinando sempre entre todos os convivas a maior cordialidade e a mais perfeita satisfacção.

Exames.—No dia 14 d'este mez começaram, sob a inspecção do Sr. Dr. delegado do inspector geral da instrucção publica da corte e terminaram-se no dia 18, os exames geraes de preparatorios exigidos para os cursos superiores do Imperio, e

cujo resultado os leitores encontrarão em outra parte deste jornal.

Regresso.—Do Valença regressou no dia 2 d'este mez a esta cidade, para continuar com os seus estudos de preparatorios o nosso amigo João da Silva Nogueira a quem felicitamos por sua boa e feliz viagem, desejando q' continue a fazer progressos na cultura das letras, recomendo-se, como sempre a estima de seus condiscipulos por sua applicação e bom procedimento.

Parabens.—O nosso intelligente e distincto collega Antonio Borges Ferreira Castello Branco, conciuio agora o seu curso de preparatorios, achando-se por tanto habilitado para matricular-se em qualquer das Faculdades do Imperio; pelo que damos-lhe os nossos cordiaes e mais sinceros parabens.

O Sr. Castello Branco como alumno deste collegio, desde a sua installação, sempre se distinguio por sua robusta intelligencia, grande applicação aos estudos e por sua conducta exemplar e procedimento irreprehenivel, pelo que gosou sempre da mais perfeita estima não só de todos os seus collegas, como tambem dos professores que o leccionaram, perante os quaes soube sempre conquistar a bonita e invejavel reputação de bom estudante.

Pretende o nosso distincto collega ir passar com sua familia o resto deste anno e seguir depois para a cidade do Recife em cuja Faculdade de Direito tenciona matricular-se, e fazemos ardentes votos para que em seu tirocinio academico colha os brilhantes louros a que lhe dão direito seu talento e nunca desmentida applicação aos estudos.

Matriculã.—Como alumno interno deste collegio matriculou-se no dia 21 deste mez, o joven Arthur Soriano digno filho do respeitavel Sr. tenente-coronel Manoel Soriano G. de Mello, residente na cidade do Brejo provincia do Maranhão onde exerce mui dignamente ha longos annos, a ardua porem honrosa profissão do magisterio, dirigindo com notavel acerto om estabelecimento de instrucção primaria, que alli mantem com grande proveito da infancia estudiosa desta e da provincia visinha.

Ao nosso novo collega, a quem comprimentamos por sua boa viagem, desejamos feliz futuro.

Passado.—Com o fim de passar alguns mezes com sua familia em Oeiras, partiu no dia 18 do corrente em companhia de seu digno pai, o nosso presado collega Alfredo Carlos de Souza Brito, a quem de coração desejamos venturosa viagem e breve regresso.

Remoção.—A seu pedido foi removido da cadeira da villa dos Humildes para a da cidade da Parnahyba, que se achava vaga, o professor publico, nosso distincto amigo, Venancio da Rocha Cabral, alumno que foi deste collegio, onde sempre gosou das sympathias de todos seus collegas. Nós o felicitamos.

Habilitação.—O Sr. Francisco de Salles Nogueira, alumno interno que foi deste collegio, prestou no dia 18 deste mez perante a directoria geral da instrucção publica desta capital, exame previo de habilitação para poder propor-se ao concurso da cadeira de instrucção primaria da villa dos Humildes, tendo obtido approvação plena, a vista das provas que exhibio de sua intelligencia e estudos. Desejamos q' o collega seja bem succedido em sua justa e louvavel pretensão.

Partida.—Em visita aos seus parentes, seguiu no dia 4 deste mez para a villa do Corrente, d'onde tenciona seguir para o Rio de Janeiro, onde pretende continuar com seus estudos o nosso distincto collega e amigo Augusto de F. Cavalcante, a quem desejamos feliz viagem e brilhante futuro.

Chegada.—Da corte do imperio para onde tinha partido em outubro do anno passado, chegou ultimamente a esta capital o nosso intelligente e estimavel collega e amigo Francisco Alves do Nascimento Filho, a quem cordial e affectuosamente comprimentamos.

A Idéia e o Porvir.—Com estes titulos publicação nesta cidade 2 jornaes litterarios alguns moços intelligentes e estudiosos que com o mais louvavel ardor se entregão a cultura das letras; dedicando-se especialmente o primeiro dos referidos jornaes a causa grandiosa da emancipação dos captivos, e, por consequencia, da liberdade e do progresso de nossa patria

A estes novos lidadores apresentamos as nossas felicitações, desejando-lhes longa e venturosa existencia.

Biographia.—Com a maior satisfação recommendamos aos nossos leitores os traços biographicos do fallecido conego Raimundo A. da Fonseca, piauihyense de saudosa memoria, q' do jornal « Civilização » trasladamos, na secção competente, para as columnas da nossa gazeta.

Abolicionismo.—Predomina felizmente no Brazil a idéia grandiosa, humanitaria e altamente civilisadora da emancipação dos escravos.

O Ceará, a metropole da liberdade, que em tão lã hora fez ecoar no solo de S. Cruz as palavras fraternidade e igualdade exulta de prazer vendo todas as suas irmãs, essa brilhante constellação brazileira, arvorearem o estandarte da liberdade, promovendo com o maior ardor a extincção da escravatura, dessa cancro social, que tanto tem entorpecido o progresso e engrandecimento de nossa patria!

O Piauihy, pois, tem por sua vez, demonstrado os sentimentos humanitarios e philantropicos q' o distinguem, tomando parte activa na defesa da justa causa que hoje preoccupa o espirito nacional.

As sociedades « Libertadora Piauihyense » desta cidade; e as associações abolicionistas criadas nas villas das Barras, Jalcós e Amarração, alem de muitas outras manumissões gratuitas que se tem dado em muitos outros pontos da provincia, são as provas mais eloquentes que podemos offerecer do nosso nunca desmentido patriotismo, e amor á causa sacrosanta da liberdade.

Telegrapho.—Acha-se quasi concluido o trabalho da linha telegraphica desta para a cidade de Caxias, pela que teremos em breves dias de gosar deste grande e importante melhoramento, e fazemos votos para que a pós este outros nos sejam proporcionados pelo governo, como tanto se faz mister para a factura prosperidade desta provincia.

Igreja.—Estão concluidas as duas elevadas torres e o frontispicio do magestoso templo que o incançavel capuchinho Frei Serafim de Catania, construe nesta cidade, dedicado ao glorioso Senhor S. Benedito; cujas

obras, graças aos esforços e inexcedivel actividade d'aquelle digno e virtuoso sacerdote, marchão felizmente para a sua proxima conclusão, pelo que apresentamos ao honrado Sr. Frei Serafim os nossos sinceros e mui respeitosos parabens.

Cemiterio.—Achão-se quasi concluidos os serviços do novo cemiterio publico desta capital, começados, segundo cremos em 1878, e por mais de uma vez infelizmente interrompidos.

Ao Exm. Sr. Dr. Emigdio A. Victorio da Costa digno e illustrado presidente da provincia, devem os habitante desta cidade, esse importante e assignalado serviço, ja a muito tempo reclamado pela necessidade publica; pois é certo que a não ser as acertadas providencias tomadas por S. Exc. no periodo de sua illustrada e fecunda administração ainda continuaria parada essa obra da mais palpitante e urgente necessidade, para a população desta capital.

Navegação a vapor.—Os senhores coronel João da Cruz e Santos e capitão Mariano Gil Castello Branco, importantes e honrados capitalistas desta praça, secundados por diversos outros piauihyenses, negociantes, fazendeiros, e lavradores abastados, projectão criar nesta provincia, uma companhia de navegação a vapor, entre os portos da Amarração e da capital do Pará, destinada especialmente ao transporte de gados e cereaes, desta para aquella provincia; cuja empreza, sem duvida de grande alcance para a futura prosperidade do Piauihy, acreditamos que se realisará brevemente attento a presteza com q' vão sendo tomadas as acções correspondentes ao capital necessario á mesma empreza, que, segundo nos informão é calculado em 300:000\$000.

Agradecimento.—Temos recebido alguns bem elaborados artigos a respeito do prematuro e sempre pranteado fallecimento do nosso charo collega e presado amigo, o jovem Antonio Borges Castello Branco, de saudosa memoria.

Começando a publicar neste numero do nosso pequeno jornal, esses importantes escriptos, mui cordialmente agradecemos a seus illustres autores, nossos distinctos collegas, as remessas com que nos honrarão, cuja fineza retribuimos enviando-lhes a nossa gazeta.